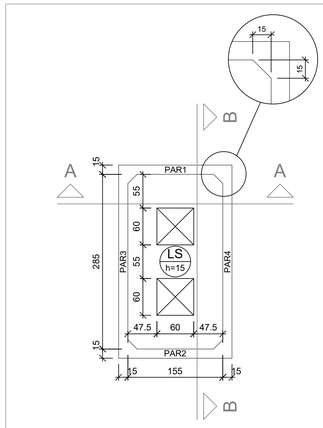
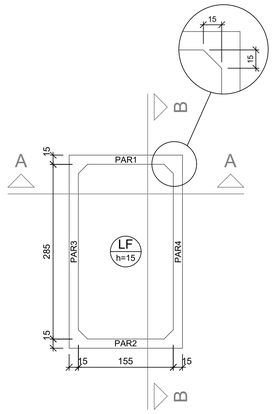


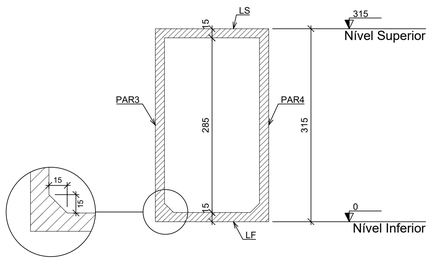
Forma do Nível Superior
escala 1:50



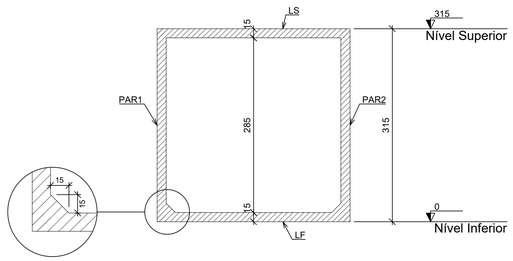
Forma do Nível Inferior
escala 1:50



Forma das Tampas (2 un.)



Corte A-A
escala 1:50



Corte B-B
escala 1:50

TRAÇO DO CONCRETO (C-40) SUGERIDO:

1 : 2 : 2 (CIMENTO : AREIA : BRITA)

SENDO UTILIZADO AS SEGUINTES PADIOLAS:

PARA A AREIA: (35x45x20) cm = 3,5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE AREIA)
PARA A BRITA: (35x45x20) cm = 3,5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE BRITA 1)
ÁGUA = 20,0 LITROS = 1 LATA DE 18 LITROS
ADITIVO PLASTIFICANTE P/ CONCRETO = 500 ml
CIMENTO CP II - Z - 32 = 50 Kg

ESSE TRAÇO DEVERÁ SER TESTADO EM UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO ANTES DE SER UTILIZADO, POIS HÁ VARIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DOS INSUMOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA O TRAÇO DO CONCRETO.

Características dos materiais

fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	Abatimento (cm)
400	301049	10.00

Dimensão máxima do agregado = 19 mm

RELAÇÃO PENAS		
COLOR	WIDHT (mm)	PENA N
1	0.10	7
2	0.20	7
3	0.30	7
4	0.40	7
5	0.50	7
6	0.60	7
7	0.20	7
10	0.10	10
132	0.10	132

FORMATO A1

NOTAS GERAIS

1- TODAS AS MEDIDAS DE COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.

2- CONCRETO ESTRUTURAL:
Fck = 40 MPa (400 Kgf/cm²)
FATOR ÁGUA-CIMENTO (A/C) < 0,45
DIÂMETRO MÁXIMO DO AGREGADO = 19,0 mm

3- O CONCRETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER USINADO, OU FEITO NA OBRA COM USO DE BETONEIRA, O TRAÇO DO CONCRETO DEVERÁ SEGUIR O ESTABELECIDO POR UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO, PARA QUE SE TENHA AS CARACTERÍSTICAS AO MENCIONADO NO ITEM ACIMA. DEVE-SE TER UM RIGOROSO CONTROLE NA FABRICAÇÃO, NO LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA DO CONCRETO.

4- COBRIMENTOS ADOTADOS:
PAREDES = 4,5 cm
LAJE DE FUNDO = 4,5 cm
LAJE SUPERIOR = 4,0 cm
TAMPA = 4,0 cm

5- OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DEVERÃO POSSUIR UM CONTROLE RIGOROSO NAS SUAS DIMENSÕES E NAS MEDIDAS DOS COBRIMENTOS, CONFORME APRESENTADO NESTE PROJETO.

6- DEVE-SE FAZER UMA COMPACTAÇÃO NO FUNDO DA VALA E LANÇAR CONCRETO MAGRO DE 5,0 cm.

7- OS DETALHAMENTOS DAS PAREDES DA FOSSA SÉPTICA ESTÃO MOSTRADAS EM PLANTA E EM CORTE, SENDO QUE OS 2 SE COMPLETAM. EXECUTAR USANDO OS 2 DETALHAMENTOS, FAZENDO IGUAL AO PROJETO.

8- NÃO UTILIZAR VERGALHÃO APRESENTANDO OXIDAÇÃO, DEVE-SE ARMAZENA-LO EM LOCAL APROPRIADO, SEM CONTATO COM O SOLO E PROTEGIDO DA CHUVA.

9- NOS PRIMEIROS 7 DIAS APÓS O LANÇAMENTO DEVERÁ SER FEITA A CURA DO CONCRETO, MANTENDO UMIDECIDA A SUPERFÍCIE OU PROTEGENDO-A COM PELÍCULA IMPERMEÁVEL.

10- O ESCORAMENTO E O DESCIMBRAMENTO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS É DE TOTAL RESPONSABILIDADE DO ENGENHEIRO QUE EXECUTARÁ A OBRA.

11- AS ESCORAS DEVERÃO PERMANECER PELO PERÍODO MÍNIMO DE 21 DIAS (DESDE QUE O ROMPIMENTO DO CORPO DE PROVA MOSTRE QUE A RESITÊNCIA DO CONCRETO IGUALOU OU SUPEROU O DEFINIDO EM PROJETO).

12- OBSERVAR NO PROJETO DO ESGOTO SANITÁRIO OS DIÂMETROS E OS LOCAIS DAS TUBULAÇÕES QUE PENETRAM NA FOSSA SÉPTICA PARA EMBUTI-LAS NA MONTAGEM DA FORMA. NÃO SERÁ PERMITIDO QUEBRAR OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES.

13- NÃO DEVERÁ SER COLOCADO TERRA VEGETAL, OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SOLO, EM CIMA DA LAJE SUPERIOR (LS) DA FOSSA SÉPTICA.

14- APÓS A CONCRETAGEM DA FOSSA SÉPTICA DEVE-SE FAZER A IMPERMEABILIZAÇÃO DO MESMO DA SEGUINTE FORMA:

- FAZER CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DE PISO NA LAJE DE FUNDO COM ARGAMASSA CONTENDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE (VEDACIT OU SIMILAR) E DEPOIS APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADA;
- IMPERMEABILIZAR AS PAREDES DE CONCRETO ARMADO EM TODA A ALTURA COMPLETA: DEVE-SE APLICAR CHAPISCO COM BIANCO E REBOCO COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE (VEDACIT OU SIMILAR). DEPOIS APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADAS;
- A LAJE SUPERIOR (LS), TAMBÉM DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA NAS 2 FACES (EXTERNA E INTERNA). NA PARTE EXTERNA, AFIM DE NÃO ENTRAR ÁGUAS PLUVIAIS NO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO E TAMBÉM DE NÃO GERAR CORROSÃO NAS ARMADURAS DESTA LAJE. JÁ NA PARTE INTERNA, DEVIDO A POSSIBILIDADE DE HAVER AUMENTO DE TEMPERATURA, FAZENDO COM QUE OCORRA EVAPORAÇÃO DO LÍQUIDO CONTIDO E CONSEQUENTEMENTE CONDENSAÇÃO NO TETO, QUE PROVOCARÁ CORROSÃO NAS ARMADURAS DA LAJE;
- NA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE SUPERIOR (LS), NA PARTE EXTERNA, DEVE-SE APLICAR UMA CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DE PISO COM ARGAMASSA CONTENDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE (VEDACIT OU SIMILAR) E DEPOIS APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADAS;
- NA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE SUPERIOR (LS), NA PARTE INTERNA, DEVE-SE APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADAS APENAS;
- NA APLICAÇÃO DA ARGAMASSA POLIMÉRICA DEVERÁ SER RESPEITADO O TEMPO DE CURA ENTRE AS DEMÃOS, ASSIM COMO A CURA TOTAL PARA PODER FUNCIONAR O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO, EM CONFORMIDADE COM A ESPECIFICAÇÃO DO FABRICANTE.

15- ANTES DE REALIZAR A IMPERMEABILIZAÇÃO, DEVE-SE AGUARDAR OS 21 DIAS COM A ESTRUTURA ESCORADA, APÓS ESTE PERÍODO, RETIRA-SE AS ESCORAS E AGUARDA MAIS 7 DIAS. ESTE PROCEDIMENTO TEM O OBJETIVO DE GERAR NA ESTRUTURA AS DEFORMAÇÕES E MICRO-FISSURAS, ANTES DE EXECUTAR A IMPERMEABILIZAÇÃO.

Chrystoph e Ferreira Divino:01854288512

Assinado digitalmente por Chrystophe Ferreira Divino:01854288512
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=43154034000178, OU=Certificado Digital, OU=Chrystophe Ferreira Divino:01854288512
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.1

Documento assinado digitalmente
gov.br DIEGO BRITO SANTANA
Data: 06/08/2025 11:43:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

DBS
Diego Brito Santana
Engenheiro Civil
CREA 270837639-0

ENGª DIEGO BRITO SANTANA
CREA RN 270837639-0 (79) 9 9943-1150
PROJETO CONTATO

ENGª DIEGO BRITO SANTANA
CREA RN 270837639-0 (79) 9 9943-1150
DESENHO CONTATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
CNPJ: 13.115.381/0001-04
PROPRIETÁRIO VISTO

ASSUNTO

PROJETO ESTRUTURAL DA FOSSA SÉPTICA - CLUBE MUNICIPAL

LOCAL

Av. Gov. Eronides F. de Carvalho – Centro, Canhoba/SE, 49880-000

ARQUIVO	PROJETO	DATA
	PROJETO ESTRUTURAL DA FOSSA SÉPTICA	JULHO/2025
ESCALA	PLANTAS	Nº REVISÕES / PRANCHA
INDICADA	PLANTAS E CORTES DE FORMA	0 / 01/02

* Todos os direitos referentes a este projeto são reservados aos autores, sendo proibida a reprodução e/ou utilização total ou parcial de seus elementos, bem como o seu uso para execução da obra em lugar contrario ao especificado.